



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

1
2
3 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, realizou-se a 22ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica
4 Permanente de Planejamento Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av.
5 Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas com a presença dos seguintes
6 Conselheiros: Sr. Humberto Dauber, representante do CREA-RS; Sr. Rafael Ferreira, representante da FIERGS; Sr.
7 Eduardo Stumpf, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas; Sra. Ana Rosa Severo Bered, representante da
8 FEPAM; Sra. Rosane Conte Fagundes, representante da SINDIÁGUA; Sr. Eduardo Condorelli, representante da
9 FARSUL; Sr. Altair Hommerding, representante da Secretaria Da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI); Sr. Nelson
10 Neto de Freitas, representante da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA); Sra. Valquíria Chaves
11 da Silva, representante da Secretaria De Minas e Energia (SME); Sra. Marion Luiza Heinrich, representante da FAMURS;
12 Sra. Aline Lima Bettio, representante da MIRA-SERRA; Sr. Guilherme Velten Junior, representante da FETAG; Sr. Rafael
13 Altenhofen, representante da UPAN; Sr. Fernando Hartmann, representante da SERGS; Sr. Alberto Niederauer Becker,
14 representante da Secretaria Da Segurança Pública (SSP). Também participaram da reunião: Sr. Marcelo
15 Camardelli/FARSUL; Sra. Caroline Adorne da Silva/METROPLAN; Sra. Juliana Christmam/Consórcio ZEE; Sra. Lia
16 Kroeff/Consórcio ZEE; Sra. Ana Flávia Prado/Consórcio ZEE; Sra. Luiza Chomenko/SEMA; Sr. Hilberto Carlos
17 Schaurich/SEMA; Sra. Dionara de Nardin/Consórcio ZEE; Sr. José Alberto Wenzel/FEPAM; Sra. Maria Cristina
18 Passos/ST; Sr. Glaucus Vinicius Biasetto Ribeiro/FEPAM; Sr. André Luiz Oliveira/CRH; Sr. Clebes Brum Pinheiro/FEPAM;
19 Sr. Marlos Henrique/Consórcio ZEE; Sr. Tiago Pereira Neto/FIERGS; Sr. Daniel Vilasboas Slomp/SEMA. Eduardo Stumpf
20 iniciou a reunião às 14h18min, constatando a existência de quórum deu início aos trabalhos. **Passou-se ao 1º item da**
21 **pauta: Aprovação da Ata da 3ª Reunião Extraordinária e das 20ª e 21ª Reunião Ordinária da CTPPLAMB –**
22 **conforme anexos:** Dispensada a leitura das atas que foi enviada anteriormente para os conselheiros. ATAS
23 APROVADAS POR UNANIMIDADE. **Passou-se ao 2º item da pauta: Cronograma de Reuniões 2018 – conforme**
24 **anexo:** Eduardo Stumpf/CBH: Apresentou sugestão de cronograma, APROVADO POR UNANIMIDADE, conforme anexo
25 a esta ata. **Passou-se ao 3º item de pauta: ZEE – Atividade 4 – Diagnóstico: Apresentação do Produto 33 –**
26 **Resultados das 26 Oficinas Participativas das Atividades do Pré-Diagnóstico e do Diagnóstico:** Juliana
27 Christmam/Consórcio ZEE: Explica que o escopo do produto 33 foi a realização de 26 oficinas participativas pelo qual é
28 composto de uma introdução, metodologias que foram adotadas nas oficinas, os resultados das oficinas de pré-
29 diagnóstico, os resultados das oficinas de diagnóstico, os resultados das oficinas das salvaguarda sociais, as atividades
30 complementares as oficinas, síntese dos resultados das oficinas, considerações finais e os apêndices que são os
31 relatórios das oficinas. Manifestaram-se com contribuições, questionamentos e esclarecimentos, os seguintes
32 representantes: Marlos Henrique/Consórcio ZEE; Juliana Christmam/Consórcio ZEE; Marcelo Camardelli/FARSUL; José
33 Wenzel/FEPAM; André Oliveira/CRH; Eduardo Condorelli/FARSUL; Eduardo Stumpf/CBH; Lia Kroeff/Consórcio ZEE;
34 Rafael Altenhofen/UPAN; Luiza Chomenko/SEMA. **Passou-se ao 4º item de pauta: Assuntos Gerais:** Marcelo
35 Camardelli/FARSUL: Relata que devido à complexidade e particularidade do produto 24 o Sistema FARSUL solicita
36 prorrogação de prazo para avaliação. Rafael Ferreira/FIERGS apoiou a solicitação. Ana Flávia Prado/Consórcio ZEE:
37 Informa que aditaram o prazo do projeto em dez meses e tem esse período para concluir a execução e cada pequeno
38 atraso vai interferir nas etapas seguintes, então solicita que esta prorrogação seja por tempo mínimo, pois o projeto deve
39 ser agilizado e os atrasos não são mais suportáveis pelo cronograma. Fernando Hartmann/SERGS: Questiona se o
40 aditamento de prazo foi apresentado para os conselheiros poder acompanhar o cronograma e não haver mais pedidos de
41 prorrogação, e solicita que disponibilizem o cronograma novo do projeto. Ana Flávia Prado/Consórcio ZEE: Explica que a
42 coordenação pode passar essa informação para os representantes, e que o cronograma por produto não terá muita
43 utilidade ser apresentado, pois a experiência foi que o cronograma de produtos respondeu muito ao processo de
44 avaliação do produto e muitas vezes o prazo estimado conforme o prazo contratual que tem de avaliação não acontece
45 em função do tempo de avaliação ser maior devido à complexidade do produto, mas o cronograma por atividade será
46 apresentado na próxima reunião para os conselheiros ter a ciência das datas previstas. Eduardo Stumpf/CBH: Aconselha
47 aos representantes que se preparem melhor com o relatório síntese para chegar com um conhecimento ampliado nas
48 oficinas. Luiza Chomenko/SEMA: Chama a atenção para os projetos de desenvolvimento ambiental, pois esta sendo
49 focado mais nos projetos de desenvolvimento econômico. Marlos Henrique/Consórcio ZEE: Explica que o ZEE tem a
50 competência de ter uma visão muito sinótica e genérica até pela própria escala dos dados, não haverá como entrar em
51 um nível de detalhamento, pois estaria equivocado e o custo seria muito alto, os projetos socioambientais sempre vão ser

52 considerados assim como os socioeconômicos, e o zoneamento é pra ser usado de forma válido, justo e correto. Eduardo
53 Stumpf/CBH: Ressalta que vai ser necessário identificar as interações que o zoneamento vai ter com licenciamento e os
54 COREDES, que seria necessário fazer um diagnóstico das possibilidades, potencialidades do zoneamento e a sua
55 interação, principalmente com o licenciamento. Nelson Neto de Freitas/SEMA: Explica que cada política pública tem o seu
56 viés, a sua ênfase, cada uma tem os seus instrumentos e um método exercido, então algumas redundâncias são
57 inevitáveis, pois o zoneamento é um trabalho de dois anos com muitas pessoas e saber envolvido para ser mudado o
58 patamar do início. Humberto Dauber/CREA: Relata que deve achar um modo de resguardar o serviço que esta sendo
59 feito em relação ao ZEE, pois não pode simplesmente acabar com um trabalho de anos que vem sendo discutido. Marlos
60 Henrique/ZEE: Informa que existem alguns instrumentos legais que instituem e formalizam a obrigatoriedade, é
61 importante saber que o trabalho do jeito que esta sendo feito mesmo que não fosse por obrigatoriedade legal o ZEE é um
62 provocador e um referencial para uma série de organizações, instituições e setores de atividades econômicas. Não
63 havendo nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 16h23min.

CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

CALENDÁRIO DE REUNIÕES/2018

Terceira (3ª) terça – feira de cada mês

Horário: 14h

20/03

17/04

15/05

19/06

17/07

21/08

18/09

16/10

20/11

18/12